

EDITORIAL

Bem-vindos ao décimo primeiro número de O Mosaico – Revista de Pesquisa em Artes da Universidade Estadual do Paraná – *Campus* de Curitiba II – Faculdade de Artes do Paraná.

Neste número, como nos anteriores, abordaremos publicações de área acadêmica, educacional e artística, em suas diversas linguagens; neste caso: teatro, dança, artes visuais, música e cinema. Divulgaremos pesquisas artísticas e científicas de graduandos e pós-graduandos de nossa instituição e de outras instituições de ensino superior do país. Pesquisas pertencentes a bolsistas do Programa de Iniciação Científica (PIC) e do extinto Programa de Iniciação Artística e Cultural (PIAC) da UNESPAR/FAP.

Iniciaremos nosso percurso de leitura com o artigo de Daniele Martinez de Oliveira, sob a orientação da professora Celina Midori Murasse Mizuta. Daniele propõe desvendar sua trajetória de pesquisa acerca da Instrução Pública da Província do Paraná (Curitiba) nos Oitocentos, debruçando-se sobre o acervo documental da Família Marcondes de Oliveira e Sá depositado na Biblioteca Pública do Paraná. Para complementar esse bloco, André Luiz Teixeira Altafini, sob a orientação da professora Zeloí Martins dos Santos, elabora a construção da memória dos personagens e instituições presentes nos documentos do acervo histórico da Faculdade de Artes do Paraná. Acompanhando o perfil de atuação do Maestro Antonio Melillo como docente e músico na cidade de Curitiba nas décadas de 20 a 60 do século passado, a partir do acervo depositado na Biblioteca Octacílio de Souza Braga, André delinea o percurso de criação de nossa instituição (FAP).

O segundo bloco compreende artigos que partem da reflexão de trabalhos artísticos, despertando-nos a curiosidade em aprofundar o conhecimento em relação à fotografia, ao cinema e ao teatro. Oscar Dario Chica González nos apresenta três vias de acesso à arte: imagens, palavras e obras; registros fotográficos das obras, material bibliográfico escrito sobre arte e o contato direto com as propostas dos artistas. Oscar ainda enfatiza a redução de nossa experiência direta e não mediada pela documentação da obra. Allan Fernando Oliveira, sob a orientação do professor Fabio Luciano Francener Pinheiro, analisa os filmes *Ônibus 174*, de José Padilha, e *Última Parada 174*, de Bruno Barreto, produções que contam a mesma história, no entanto, a partir de diferentes formas de representação, instigando-nos a pensar sobre a distinção entre ficção e não-ficção, além das propriedades estilísticas. Concluimos esse bloco com Rafaela Ricardo

Santos Marcolino, sob a orientação do professor Robson Rosseto, abordando procedimentos da improvisação no teatro contemporâneo. Rafaela discorre sobre a prática da improvisação que potencializa o fazer teatral, como no teatro-esporte e em processos colaborativos, como também as relações estabelecidas com o público – criador.

O terceiro – e último - bloco aborda pesquisa em dança e música, no contexto acadêmico da Faculdade de Artes do Paraná e da Universidade Federal do Paraná, respectivamente. A pesquisa teórico-prática em dança, de Patricia Zarske Alves, trata de seu trabalho artístico *Entre Vistas* desenvolvido como parte do processo de conclusão de curso em Dança da FAP, na disciplina de Composição Coreográfica II. Reflexões sobre a dança como pensamento do corpo e este como posicionamento no mundo são trilhadas, apontando processos em que o discurso se transforma em ação, possibilitando um novo jeito de dançar. Muito interessante é o processo/ proposição/entrevista da pesquisadora que lançava ao entrevistado uma questão para ser elaborada como dança, alimentando sua própria criação artística, por meio da autoentrevista. Na pesquisa qualitativa de Marina Abrahão, sob a orientação da professora Rosane Cardoso de Araújo, estudantes dos cursos de bacharelado e licenciatura em música foram entrevistados, por meio de questionário, sobre a utilização de práticas de aprendizagem musical mediadas pela internet; observando a motivação desses indivíduos a partir do desempenho de outros músicos assistidos.

Os agradecimentos são imprescindíveis: ao conselho editorial, aos pareceristas, à coordenação de pesquisa, à assessoria de comunicação, aos professores, funcionários e estudantes colaboradores desse número.

Trabalhamos. Pesquisamos. Produzimos. Que a comunidade acadêmica, artística e a sociedade como um todo possam desfrutar desse material coletivamente organizado.

Boa leitura!

Prof. Ms. Roberta Cristina Ninin